



Poder Legislativo

Município de Pinhão - Paraná

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N.º 16/2026

DATA: 13/05/2026

SÚMULA: Dispõe sobre a denominação do Centro de Treinamento Ronerson Epifanio de Oliveira, Centro de Lutas da Secretaria Municipal de Esportes e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Pinhão, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º Fica denominado de **Centro de Treinamento Ronerson Epifanio de Oliveira**, a edificação que está em processo de construção na Rua Trajano Ferreira Santos, 132, Nossa Senhora Aparecida, 85170-330, PINHÃO/PR.

Art. 2.º Fica o Poder Executivo Municipal incumbido de providenciar a identificação do local com o nome em conformidade com a presente Lei.

Art. 3.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Pinhão, Estado do Paraná, aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, 61.º Ano de Emancipação Política.

Autor: Vereador Vinícius de Oliveira

Coautores:

Alain César de Abreu

Edson Adrian Pereira

Josiel da Silva

Aroldo Antunes Domingues

Jair Gonçalves

Solange Adronski

Romario Varella Batista



Poder Legislativo

Município de Pinhão - Paraná

Justificativa

O presente Projeto de Lei tem por objetivo homenagear a memória do Sensei Ronerson Epifânio de Oliveira, que em vida se destacou como atleta de Judô, faixa preta e fisioterapeuta, dedicando-se não apenas ao esporte, mas também ao cuidado e desenvolvimento de crianças e adolescentes com atraso neuropsicomotor.

Ronerson representou com honra o Município de Pinhão em competições regionais, estaduais, nacionais e internacionais, levando o nome da cidade além das fronteiras locais e tornando-se um exemplo de determinação, disciplina e superação.

Infelizmente, seu falecimento em 22 de setembro de 2023, em decorrência de câncer, deixou uma grande lacuna na comunidade esportiva e no serviço de saúde. Além de profissional exemplar, Ronerson também era esposo da servidora pública municipal Maria Helena de Fátima Spengler, com quem construiu uma trajetória de vida pautada no compromisso, amor e dedicação ao próximo.

Cabe ressaltar que a obra do futuro Centro de Treinamento já se encontra em fase final de execução, estando próxima de sua conclusão. A aprovação desta proposição permitirá que o espaço seja inaugurado já com a denominação oficial de "Centro de Treinamento Ronerson Epifanio de Oliveira", consolidando desde sua origem a memória e o legado de um cidadão que tanto contribuiu para o desenvolvimento esportivo, social e humano do município de Pinhão.

Assim, a denominação do futuro espaço público como "Centro de Treinamento Ronerson Epifanio de Oliveira" constitui justa e merecida homenagem a este cidadão, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao esporte e à comunidade pinhãoense.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposição.

Pinhão, 13 de maio de 2026



Poder Legislativo

Município de Pinhão - Paraná

Histórico encaminhado pelos familiares

Além de fisioterapeuta, Ronerson também foi um atleta de judô muito renomado no estado, e especialmente importante para o município de Pinhão. Foi um dos primeiros atletas a representar um projeto municipal em território internacional: em 1995, nos Estados Unidos, conquistou a medalha de prata neste festival. Desde muito cedo, se destacou nas competições representando o município, e em 1996 aderiu ao projeto de judô de Bastos-SP, lugar conhecido como um dos berços do judô brasileiro.

Ronerson foi campeão estadual várias vezes, medalhista em campeonato nacional, vice-campeão pan-americano e teve uma excelente participação no Campeonato Mundial de Veteranos na Polônia, em 2022. Além de seus incontáveis títulos, teve uma breve passagem como sensei nos municípios de Pinhão e Reserva do Iguaçu.





Poder Legislativo

Município de Pinhão - Paraná

João Paulo Levinske Mendes
Presidente

Romário Varella Batista
Vice-Presidente

Luciano Henrique Padilha
1.º Secretário

Vilma Aparcida Ferreira
2.ª Secretária

Alain César de Abreu

Aroldo Antunes Domingues

Edson Adrian Pereira

Edson Francesconi de Oliveira

Jair Gonçalves

Josiel da Silva Santos

Márcio Roberto de Oliveira

Solange Adronski

Vinícius Dantanha Terleski de Oliveira





FUNARPEN



SELO DE FISCALIZAÇÃO

SFRCI.ybZjv.c9vr5

z4Zot.F957q

<https://selo.funarpen.com.br>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome

RONERSON EPIFANIO DE OLIVEIRA

CPF: 008.084.579-77

Matrícula

084111 01 55 2023 4 00024 039 0006512 35

Sexo
MasculinoCor
BrancaEstado civil e idade
Casado, 43 anos **Naturalidade
Pinhão-PR **Documento de identificação
6854023-2/SSP/PR **Eleitor
Sim

Filiação e residência

JOILSON JOSÉ DIAS DE OLIVEIRA e ROSELIA DE OLIVEIRA SANTOS. O falecido era residente e domiciliado à Avenida Trifon Hancyzs, 51, Araucária, em Pinhão-PR **

Data e hora do falecimento

Vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e três às 07h 45min **

Dia
22Mês
09Ano
2023

Local do falecimento

Hospital São Vicente de Paulo à Rua Marechal Floriano Peixoto, 1059, Centro, em Guarapuava-PR **

Causas

Linfoma Folicular Grau 3 ECIV **

Sepultamento / Cremação (Município e cemitério, se conhecido)

Cemitério Central de Pinhão no dia 23/09/2023 às 09:00 horas **

Declarante

MARIA HELENA DE FÁTIMA SPENGLER **

Nome e número de documento do médico que atestou o óbito

Dr. Fábio H. Menom, CRM nº 35.491 **

Averbações/Anotações à acrescentar

Nascido em 03 de abril de 1980. Pela declarante foi-me dito, que o falecido deixou bens a inventariar, desconhecendo a existência de testamento, e sabendo que o mesmo era eleitor. Deixou a mulher MARIA HELENA DE FÁTIMA SPENGLER e não deixou filhos. Apresentado a Declaração de Óbito do Ministério da Saúde nº 35499930-3, Certidão de Casamento Matrícula 084111.01.55.2023.2.00033.107.0004934-26, lavrada neste Serviço Custas Isentas (Lei Federal 9.534/97). **

Anotações de cadastro

Tipo documento	Número	Data expedição	Órgão expedidor	Data de validade
RG	6854023-2	—	SSP/PR	—
PIS/NIS	12988617491	22/04/2004	MTPS	—
Passaporte	GE958752	12/08/2022	PF	11/08/2032

CEP residencial 85.170-000

Grupo Sanguíneo —

* As anotações de cadastro acima não dispensam a apresentação do documento original, quando exigida pelo órgão solicitante.

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Pinhão-PR, 22 de setembro de 2023.

Any Caroline da Luz Alves
Escrevente

Nome do Oficial

Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais

Oficial Registrador

Fernando de Sá Ribas - Oficial Registrador

Município e Comarca / UF

Município e Comarca de Pinhão - Estado do Paraná

Endereço

Avenida XV de Novembro, 217, sala 2, Centro, Pinhão, Paraná.

CEP.: 85.170-000 Fone/Fax: (42)3677-1344

Email: cartoriopinhao@hotmail.com

**Clínica de Fisioterapia Ronerson Epifanio de Oliveira da APAE
de Reserva do Iguaçu - PR**

Um lugar onde a esperança
se renova e a reabilitação acontece.

Reserva do Iguaçu – PR, 27 de novembro de 2025

Memorial biográfico (resumido) de;

Ronerson Epifanio de Oliveira

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- APAE de Pinhão - PR (março de 2004 a junho de 2006) - **Clínico e domicílio**
- APAE de Inácio Martins - PR (junho de 2004 a julho de 2007) - **Clínico e domicílio**
- APAE de Pinhão - PR (janeiro de 2006 a março de 2010) **Clínico e domicílio**
- APAE de Reserva do Iguaçu - PR (agosto de 2007 ate fevereiro de 2022) **Atuando Responsável técnico**
- CAPS Pinhão (ano 2007) **Voluntário**
- Hospital Santa Cruz de Pinhão - PR (ano 2007)
- Clínica Municipal de Reserva do Iguaçu - PR (novembro de 2011 a maio de 2012) **Fisioterapeuta**
- Clínica municipal de Foz do Jordão - PR (dezembro de 2011 a meados de maio de 2023) – **Neuropediatra**
- Atendimento a domicilio em Fernandes Pinheiros- PR (março de 2017 a maio de 2019) – **pacientes neurológicos**
- Clínica Particular - Guarapuava - PR (agosto de 2016 a meados de maio de 2023) - **Atendimento em pediatria, Atendimento domiciliar Neuropediatra**

FORMAÇÃO E CURSOS:

- Fisioterapia – UNIPAR
- Método Bobath Adulto
- Método de Avaliação e tratamento de pacientes adulto com Disfunção Neurológica AVC
- Método Cuevas Medek nível 1, 2 e 3
- Terapia para Estimulação Motora em Pediatria
- Terapia Reabilitação Continua Infantil Pediatria
- Método Balance Estratégia e Equilíbrio

- Fnp (facilitação neuromuscular Proprioceptiva) módulo 1 e 2

-Kinesio Tap método K1 e K2

ESTÁGIOS:

- Método Cuevas Medek nível 1, 2, 3 (06 a 10 outubro 2014, 19 a 23 de agosto 2019, 11 a 15 novembro 2019 e 02 a 06 março 2020, Novembro de 2022)

SANTIAGO - CHILE

OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Faixa Preta de Judô Nidan, Competidor, Professor de judô, fundador do Judô de Reserva do Iguaçu – PR, Atleta e professor de judô da Academia Municipal de Pinhão – PR, membro do departamento de saúde da FPRJ (Cursos da área e credenciamento técnico).

TRAJETÓRIA;

Homenagear este fisioterapeuta é mais do que um gesto de reconhecimento; é um ato de gratidão por uma trajetória marcada pelo amor ao próximo, pela dedicação incansável e pela entrega genuína ao cuidado humano.

Durante muitos anos de atuação na APAE, ele acolheu cada paciente com sensibilidade e respeito, oferecendo não apenas tratamento, mas também esperança, coragem e dignidade.

Ronerson foi sinônimo de Esperança, Força e Resiliência.

Seu trabalho ia além da técnica, baseado na dedicação, abdicação e no propósito que tinha em Mudar vidas, fez inúmeras especializações para entregar o melhor aos seus pacientes. Com profissionalismo exemplar, humildade rara e um coração profundamente comprometido com o bem-estar de cada pessoa que atendia, ele transformou vidas, fortaleceu famílias e deixou uma marca afetiva indelével em todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Mesmo diante dos desafios pessoais, enfrentou a luta contra o câncer com a mesma bravura e serenidade com que conduzia sua missão profissional, ainda que sua luta contra o câncer tenha sido insustentável, conseguiu realizar o impossível; Atender seus pacientes em seus últimos dias de tratamento.

Sua partida deixa um vazio, mas também um legado que inspira e motiva: o legado de servir com amor, humanidade e propósito.

Além disso, Ronerson foi um grande judoca nos tatames, conquistou vários títulos nacionais e internacionais, levando a região para o alto nível do esporte,

além de centenas de discípulos (alunos), que se inspira em sua jornada de atleta e Profissional Fisioterapeuta.

Por tudo isso, e por tudo o que representa em nossa comunidade, esta homenagem é justa, necessária e repleta de significado. Ela celebra não apenas o profissional brilhante, mas o Sensei que voluntariamente deu perspectiva aos jovens judocas sonhadores, o filho exemplar, irmão exemplar, tio exemplar, esposo exemplar, o ser humano extraordinário que dedicou sua vida a fazer o bem.

APAE é uma instituição comprometida com a inclusão e o desenvolvimento integral de pessoas com deficiência. Nesse contexto, o fisioterapeuta **Ronerson Epifanio de Oliveira** destacou-se como um profissional profundamente dedicado e vocacionado, cuja atuação deixou contribuições relevantes e duradouras para a instituição pelo período que trabalhou.

Infelizmente, sua valorosa trajetória foi interrompida pela difícil luta contra o câncer, que resultou em sua partida. Ainda assim, permanece entre nós o legado de seu trabalho exemplar, marcado pela competência, sensibilidade e compromisso humano.

Objetivo:

- A homenagem é uma forma de reconhecer seu trabalho e legado, inspirando outros profissionais e beneficiários. A clínica de fisioterapia é um espaço importante para a reabilitação, é o local onde ele trabalhou e mudou vidas por muitos anos.
- Reconhecimento do profissionalismo e dedicação para com os pacientes além da contribuição com a instituição durante o tempo que permaneceu.
- Promover a inclusão e a reabilitação através da clínica de fisioterapia.

Proposta:

- A clínica de fisioterapia da APAE passará a ser denominada "Clínica de Fisioterapia Ronerson Epifanio de Oliveira" em homenagem ao fisioterapeuta Ronerson Epifanio de Oliveira, será um símbolo de inspiração e motivação.
- A clínica continuará a oferecer serviços de fisioterapia de qualidade, com foco na reabilitação e inclusão de pessoas com deficiência.

DEPOIMENTOS DE ALGUNS PACIENTES:

- "Me chamo Claidizane, mãe da paciente Brenda, e hoje, ao recordar sua trajetória, é impossível não sentir uma mistura de saudades e gratidão. Você não foi apenas um fisioterapeuta — foi um instrumento de cura, um consolo para quem chegava fragilizado e uma inspiração para todos que tiveram o privilégio de cruzar seu caminho.

Sua dedicação aos pacientes ultrapassava qualquer definição profissional. Você enxergava além da dor, além da limitação física; via sonho, luta e esperança. Nunca tratava ninguém como caso clínico, mas como ser humano. Era por isso que tantos se sentiam seguros ao seu lado.

A cada atendimento, você não entregava apenas conhecimento técnico, mas paciência, escuta, empatia e respeito. Seu olhar sereno acolhia, suas palavras tranquilizavam e suas mãos, tão precisas, devolviam movimento, autonomia e, muitas vezes, alegria de viver.

Mesmo nos dias difíceis, nunca lhe faltou amor pela profissão. Trabalhava com brilho nos olhos, acreditando profundamente no poder da reabilitação e na força de cada paciente. Muitos diziam que você tinha um dom... o de transformar dor em esperança.

Hoje, sua ausência é sentida nos corredores, nas salas de atendimento e nos corações daqueles que foram tocados por sua humanidade. Mas seu legado permanece vivo — em cada pessoa que voltou a caminhar, em cada família que encontrou alívio, em cada colega que aprendeu a ser melhor ao observar sua ética e devoção.

Você se foi, mas deixou um rastro luminoso de compaixão e cuidado. Sua missão foi cumprida com honra, e sua memória seguirá inspirando aqueles que continuam o trabalho que você tanto amava. Que sua dedicação jamais seja esquecida e que seu exemplo siga vivo em cada gesto de cuidado e cada vida transformada.

*Saudades eternas.
Claidizane e Brenda*

- "Então, o Ronerson foi uma pessoa maravilhosa, tinha um carinho pelo Júnior Gabriel. Ele cuidou muito tempo dele, ensinando muitas coisas, como golpes de judô na fisioterapia, e encaminhou ele pra lutar judô. Ele sempre foi uma pessoa maravilhosa. Sou muito grata a ele. Meu filho Junior levou 4 anos pra andar, mas graças a Deus e ao Ronerson fazendo as fisioterapia."

Delair e Junior

- “Meu nome é Jussara da Silva Santos há alguns anos tive um acidente e lesão no pé, usei gesso e não fiz fisioterapia, não acreditava...Tinha muita dor no pé, inchaço e estava ficando manca, dois anos sem usar salto. Fui ao médico e ele disse que teria que fazer fisioterapia e se não melhorasse me encaminharia para cirurgia. Procurei o Ronerson o qual fui muito atencioso, fizemos algumas fisioterapias e ele disse; continue fazendo exercícios e assim fiz... Também pedi ajuda a nossa Senhora Aparecida e me curei do pé e hoje uso Salto, e vou na academia... Gratidão Ronerson.

Jussara da Silva

“Ronerson mesmo com todos os pacientes nas clínicas, atendia meu pai em casa, após a recuperação dos movimentos em decorrência do AVC. Ronerson continuou atendendo o pai com fisioterapia geriátrica. O pai gostava muito dele pela agilidade, carinho e responsabilidade.

Se preparava para esperar o “Xerife” com carinho e amor. O charmoso como o pai titulava. O momento de lembrar dá vontade de chorar, pois o pai lembra com doçura do Ronerson para ele, pedia quando o Xerife vinha ver ele e mesmo fazendo quimioterapia quando possível Ronerson vinha atender o pai.

Infelizmente Ronerson faleceu e meu pai sentiu muito assim como todos nós.

Mas Ronerson além de excelente profissional tinha “dom” para cuidar do que dele necessitavam.

Muito carinho, amor e dedicação.

Com certeza Ronerson tornou melhor a vida de muitas pessoas, principalmente crianças, que sei o trabalho que ele fazia.

Maria Friederich

Operei o Chiquinho da dor de estômago dele, e daí o doutor deu garantia para nós que iria ficar até 15 anos, que ia viver com nós até 15 anos. E ele foi operado, mas não ia conseguir se acostumar com a sonda. Falei para ele um dia, e ele falou: “Não, esse pia vai ficar barbudo com vocês, vai ficar barbudo, vai ter bigode do lado de vocês, vai ficar homem.”

E está se cumprindo. Hoje é isso: já tem 5 anos que aconteceu o que o médico falou para mim, que ele ia viver até os 15 anos, e faz 5 anos que o falecido Ronerson falou para mim, e aquilo ficou comigo até hoje, guardado no peito. Ele falou que homem ele vai ficar, barbudo do lado de vocês.

Então eu agradeço muito a Deus pelo homem que ele é, e posso falar de coração aberto que muitos e muitas mães sentem a mesma falta que eu sinto, porque eu não consigo, não estou conseguindo me adaptar com as outras terapeutas dele, como eu me adaptei com o terapêutico do Ronerson.

Dirce e Francisco

DEPOIMENTOS DA FAMÍLIA:

Ronerson Epifânio de Oliveira descobriu a fisioterapia aos 15 para 16 anos, quando uma fratura de clavícula no mundial de judô, nos Estados Unidos, interrompeu sua trajetória nos tatames de forma temporária e apresentou dia paixão, o colocou diante de um caminho totalmente novo. Em meio à dor física e ao luto por deixar o esporte, encontrou na reabilitação um propósito que transformaria sua vida e tantas outras.

Ele estudava como bolsista no Colégio Júlio Moreira. Passava as tardes inteiras praticando técnicas de memorização curso de memorização 2000 para enfrentar a dislexia, e à noite seguia para o cursinho. Aprender nunca foi simples para ele: a dislexia tornava o processo mais lento, e a escrita prejudicada por fraturas antigas na mão e no braço gerava ainda mais dificuldade. Mesmo assim, sua disciplina era absoluta. Não havia desculpas, só dedicação.

Tentou dois vestibulares, na Unicentro e na Unipar. Aprovado primeiro em Umuarama, mudou-se para estudar fisioterapia. Morou por dois anos no pensionato da dona Palmira, onde viveu privações que poucos suportariam. Muitas vezes passou fome e sede para não preocupar nossos pais, que na época enfrentavam doença do nosso irmão. Pedia água gelada aos colegas, o lugar era extremamente quente- comia apenas o necessário, usava roupas simples e materiais escolares básicos. Nunca reclamou, nunca se envergonhou, nunca buscou status. Queria aprender. Só isso. Nosso irmão faleceu, eles eram super apegados, mas ele não desistiu ele seguia em meio ao luto e dificuldades. Por um período teve problemas sérios de visão, lembro que ligou chorando dizendo ao meu pai que estava cego, meu pai foi para atendê-lo e o encontrou tateando voltando da aula.

Mais tarde, dividiu apartamento com amigos. Enquanto a juventude ao redor vivia festas, ele estudava. Tornou-se referência entre os colegas pela ética, paciência e solidariedade. Mesmo com notas medianas — consequência direta das dificuldades de aprendizagem — destacava-se pela exímia prática clínica. Professores reconheciam sua habilidade rara, e na formatura em meio a um auditório de 05 pinhaoenses apenas, ele foi ovacionado, amigos, familiares de

amigos, colegas. Gritos, aplausos, respeito, lembro até hoje que me admirei em ver um estranho ao ninho ser tão respeitado. E-pi-fa-neo eram os gritos que ecoaram em sua entrada. Quem estava lá viu. Os amigos da faculdade viraram de vida e até hoje fazem parte das nossas.

Formado, começou em Inácio Martins. Sem carro, ia de ônibus, carona, ou dormia na rodoviária. Dormiu também nas macas da clínica ou dentro da Chevy antiga que comprou depois. Nunca deixou seus pacientes. Nunca faltou ao trabalho mesmo com dificuldades. Mais tarde passou pelo Pinhão, onde enfrentou olhares desconfiados por ser jovem, magro, “filho de quem era”. Fez concurso público, ficou bem colocado, mas divergências e a oportunidade de seguir na APAE o tiraram de lá. Seguiu então somente com Reserva do Iguaçu, onde encontrou seu chão. Ali desenvolveu seu melhor trabalho e construiu vínculos profundos.

Foi em Reserva que mergulhou na reabilitação neurofuncional e cognitiva. Começou pelo Bobath, aperfeiçoou-se por anos e, depois, encontrou no Método Cuevas Medek Exercises a prática que se tornou sua marca. Sustentou o trabalho enfrentando incompreensões e até má fé de colegas, mas nunca rebateu. Nunca atacou ninguém. Nunca ouvi ele reclamar ou falar mal de algo. Ele continuava. Só seguia.

Estudou o que pode. Viajou ao Chile para conhecer o filho de Ramon Cuevas. Interrompeu especializações por dificuldades e, ainda assim, buscou caminhos para continuar crescendo. Trabalhou simultaneamente em Guarapuava, Pinhão, Reserva, Foz do Jordão. Vivía na estrada. Tinha uma casa em casa lugar. Mesmo doente, não interrompia os atendimentos. Uma hospitalização lhe tirou parte da visão, mas não o compromisso. Ia fraco, ia cansado, mas ia. Seus pacientes eram prioridade.

Crianças eram sua missão. Ele dizia que a autonomia delas era tudo. Vibrava com cada passo, com cada movimento conquistado. Sofria com regressões, chorava silenciosamente quando uma família desistia. Organizou campanhas, conseguiu equipamentos, assumiu batalhas que não eram suas para garantir dignidade a quem atendia. Jamais iniciava um procedimento sem rigor técnico e análise cuidadosa. Era justo, ético, seguro.

Seu último passeio em vida foi para atender uma adolescente. Ele estava debilitado, mas insistiu. Dois dias antes de piorar, ainda orientava, agradecia por não desistirem dele e pedia que ela não desistisse de si mesma. É impossível esquecer isso.

Hoje, cada lugar por onde passo ministrando cursos tem alguém que o menciona. Sempre existe uma história dele esperando para ser contada. Um paciente que anda. Uma criança que ganhou autonomia. Um profissional que aprendeu com ele. Ronerson permanece vivo nos passos que ajudou a nascer,

nos movimentos que devolveu, na coragem que demonstrou e no amor real que colocou no que fazia.

E eu, como irmã, sigo honrada em testemunhar quem ele foi. Um homem íntegro, disciplinado, profundamente dedicado ao outro. Um profissional sem vaidade, sem ganância, com uma humanidade que não se aprende em livros. Ele transformou vidas. E continua transformando.

Jolly D. Oliveira – irmã.